4.º ANNO NUMERO 189

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão-Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120

GUIMARÃES, 9 DE JULHO DE 1905

Condições d'assignatura
Anno, 1$200; com estampilha 1$500. Africa e Brazil, 3$000 reis.
Publicações—Annuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Camillo Castello Branco

—

O nosso amigo Paulo Osorio, acaba de publicar em edição esmerada da Livraria Moderna de Lisboa um interessantissimo trabalho sobre a vida e as obras de Camillo Castello Branco.

Paulo Osorio é hoje sobejamente conhecido no nosso meio litterario por alguns trabalhos que revelam nelle qualidades raras de jornalista e um estylista superior.

A publicação mensal das *Aguilhadas* e abundantes artigos espalhados pelos jornaes do Porto eram já uma affirmaçãobrilhante das suas faculdades de critico.

O livro d'hoje, porem, obra mais completa e de mais largo folego, colloca definitivamente Paulo Osorio entre a meia duzia (ou talvez menos) que n'este paiz superiormente exercem a critica litteraria.

A personalidade complexa de Camillo Castello Branco, com todas as contradicções do seu espirito de tarado, todos os ardores de uma juventude irrequieta e de uma velhice insubmissa, todos os altos e baixos da sua morbida genialidade, acha-se fielmente desenhada e exactamente explicada no livro de Paulo Osorio.

A questão da hereditariedade morbida que o avassalava e os estygmas da propria degenerescencia são tratados com uma profisciencia rara n'este paiz de ignorantes.

Depois, a par do senso critico revelado e da muita sciencia que pelo livro fóra se evidencia, ainda Paulo Osorio tem, n'este trabalho, paginas de grande brilho litterario capazes de por si só fazerem a sua reputação de escriptor, se elle a não tivesse já conquistado.

Em uma nota do seu trabalho, Paulo Osorio invoca o testemunho do auctor d'estas linhas para a affirmação de que o pae e mãe de Camillo eram casados. De facto assim o escrevemos, baseados no assento d'obito de Manoel Joaquim Botelho, de que possuimos copia. Mas devemos dizer agora, que todo o trabalho para encontrar a certidão d'obito da mãe de Camillo ou a do seu casamento tem sido baldado, pelo que, no nosso espirito, a convicção d'aquelle facto não é ainda perfeita e espera novas provas que ou o confirmem ou definitivamente o destruam.

Tambem Paulo Osorio fixa, segundo a nossa affirmativa a data do fallecimento do pae de Camillo em 22 de dezembro de 1835. De facto o pesquiza d'essa data deve-se a trabalho nosso, pois a ignoravam o snr. Alberto Pimentel e o proprio Camillo.

Camillo collocava em 1835 a sua primeira visita ao Bom Jesus do Monte, o que deve ser ratificado, visto que ella se realisou dois mezes depois da morte do pae.

A nosso pedido procede-se actualmente na capitania de porto de Lisboa a pesquizas tendentes a averiguar a data precisa em que Camillo e sua irmã embarcaram no vapor Jorge IV com destino ao norte.

Mas, deixemos estes assumptos meramente pessoaes, para uma vez mais affirmar o notavel valor d'estudo de Paulo Osorio que aconselhamos a quantos se interessam por assumptos de litteratura Portugueza.

EPHEMERIDES INEDITAS

JULHO

Dia 9

1779—Provisão do D. Prior de Guimarães, como padroeiro da capella do Bom Jesus junto da ermida de S. Roque da serra de S.ta Catharina nomeando os 6 padres capinhas do coro da collegiada para administradores da dita capella instituida pelos padres Leandro Correia e Francisco Ferreira.

Dia 10

1881—A' noite, parte para o Porto um destacamento d'infanteria n.º 10 que estava de guarnição n'esta cidade, sendo rendido por outro, d'igual força, do batalhão de caçadores n.º 9.

Dia 11

1821—A commissão de petições, do Congresso Nacional, despacha, para as commissões Ecclesiastica e de Saude Publica, um requerimento do juiz de fóra, vereadores e procurador da comara.

Dia 12

1828—Aviso da secretaria dos negocios ecclesiasticos e de justiça, ao corregedor, que em vista do seu officio, dirigido a elle Luiz de Paulo Furtado de Castro do Rio de Mendonça, em que dizia que os empregados publicos da comarca, pela maios parte, se tinham mattifestado «possuidor dos principios contrarios á bôa causa», «susdenda logo os referidos empregados publicos, sendo seus subordinados e prova interinamente os seus logares na forma da lei em homens que tenham as qualidades precisas para os bem servirem sendo uma das principaes a decidida adherencia á boa causa portuguesa»; emquanto aos rendimentos dos referidos officios, excedentes aos que pertencem aos serventuarios, se façam n'elles sequestros, se estiverem n'esses termos, segundo os 2 avisos que ultimamente lhe foram dirigidos, ficando por esta maneira resolvida a duvida que elle corregedor propunha.

Dia 13

1802—Provisão concedendo ao mestre de grammatica latina, n'esta villa, padre Antonio de Souza Lobo, que por suas molestias e pelo longo tempo d'ensino se achava impossibilitado, admittir por seu substituto Francisco José d'Oliveira.

Dia 14

1702—O D. Prior D. Pedro de Souza, visita, no temporal, pela 11.ª e ultima vez a egreja de S.ta Eulalia de Fermentões.

Dia 15

1805—Provisão para que o dezembargador Manuel Marinho Falcão de Castro e Moraes seja juiz conservador das fabricas de papel e tinturarias denominadas de Sá, sitas no termo da villa de Guimarães, emquanto servia o cargo de provedor d'esta comarca, podendo nomear escrivão e meirinho para esta conservatoria por provimentos seus

J. L. de F.

ILLUSÃO PERDIDA

—

Doce illusão que foges perseguida
Como gazella timida e medrosa,
Ou como nuvem pelo ceu batida
Ao sopra de uma aragem silenciosa!

Levas comtigo, oh pomba gloriosa!
A esvoação em busca de guarida,
O meu amôr, a desmaiada rosa!
Levas comtigo o coração e a vida.

E nunca mais, no exilio onde agoniso
A melindrosa flôr do teu sorriso
Hade ostentar as petalas vermelhas...

Mas na estancia feliz que eu não devasso
Encontrarás meus bejos pelo espaço,
Em busca de teus labios como abelhas.

Antonio Feijó.

Parabens

Fazem annos desde 11 a 16 de julho

As ex.mas snr.as:

Dia 11—D. Maria do Carmo Lemos da Cunha;
« 12—D. Emilia Augusta da Costa Meirelles Ribeiro de Freitas;
« «—D. Maria do Carmo Dias;
« 15—D. Christina Amelia da Silva Carneiro;
« «—D. Maria Celestina de Freitas Novaes;
« 16—D. Rosa Martins Peixoto (Aldão).

E os snrs.:

Dia 11—José Ferreira Mendes da Paz;
« 14—Adelino Ribeiro Jorge;
« 15—Conde de Azenha.

CORREIO DAS SALAS

—

Afim de resolver o assumpto do local da estação do caminho de ferro em Fafe esteve ha dias n'aquella villa o snr. Antonio de Moura Soares Velloso, gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

*

De regresso de Lisboa chegou a Braga o snr. Visconde do Paço de Nespereira (João), illustre governador civil d'aquelle districto.

*

Está nas Caldas de Vizella o engenheiro snr. Franco Frazão.

Vindo de Fafe, onde foi de visita á Fabrica de Fiação e Tecidos d'aquella villa, vimos n'esta cidade de passagem para o Porto o snr. Henrique d'Assumpção, co-proprietario da Fundição de Massarellos.

*

Com sua familia regressou das Taipas ao Porto, na semana passada, o snr. Armindo Daniel de Mattos.

*

Na segunda-feira regressou do Porto a Braga o nosso presadissimo amigo snr. conselheiro Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães.

*

Com demora d'algumas semanas está em Vizella com sua familia o snr. commendador Valentim de Souza Correia.

*

Esteve em Guimarães o nosso presado amigo e conterraneo snr. Simão Pereira da Silva. Regressou a Lisboa na segunda-feira de manhã.

*

Esteve doente mas já está de todo restabelecido, o nosso amigo snr. Antonio José Fernandes.

*

De Vizella regressou ao Porto o snr. conselheiro José Novaes.

*

Vimos em Guimarães o sr. João Baptista Ferreira, digno escrivão-notario em Vianna do Castello.

*

Esteve entre nós ha dias o nosso querido amigo snr. dr. Arthur Vieira de Castro, de Fafe.

*

De regresso de Lisboa passaram n'esta cidade em direcção a Fafe os snrs. Antonio Alves de Freitas e José Alves de Freitas.

*

Está em Vizella o snr. Henrique José Gonçalves de Souza, chefe da estação telegrapho-commercial da Bolsa do Porto.

*

Acompanhado de sua mãe a snr.ª D. Maria Carolina de Castilho, partiu do Porto para Vizella o sr. Manoel Arnaldo de Castilho.

*

Tem estado em Vizella o snr. Francisco Grillo, redactor do nosso collega de Lisboa «O Diario».

*

Do Porto, regressou á sua casa em S. Martinho de Sande o nosso sympathico amigo snr. Alvaro Jorge Guimarães.

*

Fez annos no dia 30 do mez passado o nosso estimado amigo snr. dr. Theotonio Rebello Teixeira d'Andrade e Castro, da Povoa de Lanhoso.

Um aperto de mão.

*

Está em Vizella o snr. conselheiro João Gualberto Povoas, director dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

*

Vimos n'esta cidade, de passagem para as Caldas das Taipas o snr. Lino Ferreira do Nascimento.

*

Está nas Caldas das Taipas o snr. José Antonio Velloso, vereador da Camara Municipal de Braga e director do Banco do Minho.

*

Regressou das Taipas a Fafe o rev. padre Clementino Julio Ferreira Villas Boas, chefe do partido regenerador n'aquella villa.

*

Está na sua casa na freguezia de Nespereira, o snr. Manoel Lopes Alves Guimarães, negociante da praça do Porto.

*

Encontra-se em Vizella o rev. conego Manoel Moreira Araujo Furtado de Mendonça, vice-reitor do Seminario do Porto.

*

Regressou de Vizella ao Porto o snr. dr. Manoel Bernardo Birra.

*

Esteve ultimamente no Porto onde foi á junta militar, o nosso estimado amigo snr. Antonio Augusto Infante Fernandes, illustrado tenente d'infanteria.

*

Tem estado n'esta cidade o sr. Henrique Carvalho d'Assumpção, engenheiro civil.

*

Para Setubal seguiu na quinta-feira ultima o nosso querido amigo snr. dr. Albino Gomes, distincto tenente-medico d'infanteria 11.

Partiu para Amarante, acompanhado de sua ex.ma esposa o snr. dr. José Maria de Moura Machado, digno capitão-medico d'infanteria 20.

*

Esteve ultimamente em Braga o nosso presado amigo snr. dr. Joaquim José de Meira, illustre clinico d'esta cidade.

*

Com demora d'alguns mezes está em Guimarães o snr. dr. Antonio Guedes Pereira, alferes-medico d'infanteria 20.

*

Vimos aqui ante-hontem o snr. dr. Gervasio Domingues d'Andrade, advogado de Fafe.

*

Partem brevemente para Lisboa os nossos estimados amigos snrs. Celso Mendes e José da Silva Guimarães aonde vão assistir ao casamento d'uma sua irmã e cunhada.

*

Tem estado no Porto o nosso estimado conterraneo snr. Abilio Penafort.

Romaria de S. Torquato

Com notavel brilho e explendor realisou-se nos dias 29 e 30 de junho, 1 e 2 de julho, a grande romaria de S. Torquato, sendo rigorosamente cumprido o programma annunciado.

A concorrencia, a avaliar pelo vinho consumido no arraial—125 pipas—foi este anno muito maior; sobretudo no domingo, a affluencia de romeiros era enorme, e maior teria sido se a chuva não prejudicasse os festejos nos primeiros dias.

As illuminações estiveram deslumbrantes, e o fogo do ar produziu um bello effeito, satisfazendo os mais exigentes.

*

O rendimento das esmolas durante os 4 dias da romaria produziu 5 598.725 reis, afora o agio de 91 e meia libras em ouro e 1 moeda de 2.000 reis, a saber:

COFRE DO ATRIO

54,5 libras...	235.250	
Papel moeda.	940.000	
Prata.....	1.393.300	
Cobre.....	46.890	
Somma...		2.615.440

COFRE DAS MURTALHAS

27 libras....	121.500	
Papel moeda	493.000	
Prata.....	1.235.350	
Cobre.....	42.990	
Somma...		1.892.840

COFRE DO SANTO

10 libras e 1 moeda de 2.000	47.000	
Papel moeda.	87.500	
Prata.....	551.100	
Cobre.....	46.565	
Somma....		732.165

DIVERSOS COFRES

Papel moeda..	3.000	
Prata.....	28.350	
Cobre.....	5.880	
Somma.....		37.230
ALUGUER DE LOGARES		266.600
OBJECTOS D'OURO		54.450
Total reis...		5.598.725

O rendimento nos ultimos 3 annos, na mesma epocha, foi respectivamente o seguinte:

Em 1902 . . .	5.055.765
Em 1903 . . .	5.033.380
Em 1904 . . .	5.125.890

DIA DE TODOS OS SANTOS...

—S. Miguel! Meu S. Miguel! Santinho da minha estima...

Cá estou eu... sou o vosso predilecto... sou o taes...

—Bem vos conheço...

Que quereis?

—Um favor; um auxilio...

—Estaes a ser muito importuno! Que pretendeis de mim agora?

—Não me falleis assim... santinho de Deus querido...

—Deixae-vos de imposturices e dizei depressa qual a vossa pretenção. Estou cheio de massadores...

—Valha-me Deus! Não sei que mal vos fiz para que não me recebaes como vosso verdadeiro e fervoroso devoto!

Eu que tinha tanta esperança em vós; que a todos dizia estar ancioso pelo vosso dia... pelo *dia do meu S. Miguel*... e afinal de contas... vós... meu rico santo, não me deixaes pôr pé em ramo verde!...

—Não sabeis porquê?

—Não princepe dos anjos S. Miguel.

—Mettei bem a mão em vossa consciencia...

—De nada me accusa...

—Não fallaes serio! Dizei-me: sois christão?

—Eu creio que sim... pela graça de Deus.

—Pois então, abandonae o caminho que ha tanto tempo vindes trilhando a descontento de todos se não quereis perder a vossa alma.

—Mas... Valha-me Deus!... Não sei que mal tenha feito! Decerto alguma intriga monstruosa... Tenho tantas inimisades... Tão pouca gente me quer bem... Eu bem sei que já *accusei cinco*... mas só foram *cinco*... e no espaço de tres annos pouco mais... Ah! que se eu soubesse quem foi o gajo que me intrigou perante vós...

—Gajo! Que linguagem é essa?! A quem julgaes estar fallando?!! Consideraes-me qualquer concertista de violão que se exhibe nos botequins para mostrar habilidades aos freguezes?!...

—Perdoae-me o termo...

—Vamos!... Que pretendeis de mim?...

—Apenas uma graça; um simples favor...

—Dizei.

—Imploro-vos que me dispenseis a vossa valiosa protecção afim de me desforrar de certas pessoas das quaes jurei vingar-me...

—Vingança?! Quem ousa vir a meus pés pedir vingança?! Quem é o mortal que se atreve a pronunciar tão repugnante palavra deante de mim que estou por Deus encarregado de pesar as acções boas e más de cada um e conforme ellas, apresentar os bons no ceu e mandar os maus de presente ao demonio para que os lance na masmorra infernal?!!

Vingança!! Deixae-vos d'isso... Olhae que ides errado por esse caminho... Não sejaes ingrato para os filhos de Guimarães, para os filhos d'esta nobre terra cuja fama de boa hospitaleira vae por esse mundo alem...

—Ai Jesus! oh! meu S. Miguel Archanjo! Eu terei de ir parar as profundas do inferno?

—Continuando assim... ides sem ninguem vos valer.

—Valha-me Deus! Faz-me tanta differença... Tencionou mudar-me este anno lá para cima...

Valei-me! Tende dó de mim!... Por piedade!...

—E porque não segueis o exemplo do vosso antecessor que tantas saudades deixou? Porque não olhaes para aquelles, a cargo de quem estão repartições, e que nunca até hoje, apesar de exercerem com distincção, os seus logares ha tantos annos, *desceram* a *accusar* subordinados?!

—S. Miguel! Meu querido santo! Perdoae-me... de joelhos vos peço... Prometto nunca mais vos tornar a offender... Illuminae o meu espirito... dae-lhe luz... muita luz... Nunca mais adularei a nobreza nem os ricos e respeitarei os pobres e a plebe... Vou fazer todo o possivel por me dar bem com todos, estimando os superiores e inferiores se por accaso ha alguem que se julgue inferior a mim...

—Se é sincero o vosso arrependimento, contae commigo porque estarei sempre ás vossas ordens.

—A's minhas ordens?!

—Sim. Estou sempre as ordens dos meus devotos quando essas ordens não são illegaes nem criminosas...

Illegaes!... Criminosas!...

Eu tenho ideia de já ouvir essas palavras aqui ha tempos...

—E agora para terminar, digo-vos pianha minha muito amada que vos lembreis sempre de que depois do *dia de S. Miguel*... vem...

—O quê santo patrono meu?!

—*O Dia de Todos os Santos*...

Portaria

Pela Camara Ecclesiastica de Braga foi expedida a portaria que em seguida publicamos para conhecimento dos interessados:

D. Manoel Baptista da Cunha, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, do Conselho de S. Magestade Fidelissima, Par do Reino, etc.

Aos que esta Nossa Provisão virem Saude, Paz e Benção em Jesus Christo Nosso Divino Redemptor.

Attendendo ao que nos representou o Provedor da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Guimarães, acerca da conveniencia de na igreja do Hospital a cargo da mesma Santa Casa, sito na freguezia de S. Pedro d'Azurey, se administrar o baptismo ás creanças que alli nascem, lavrando o capellão os assentos em duplicado em livros que para isso lhe devem ser fornecidos nos termos da lei, como lhe foi concedido pelo Nosso Predecessor, o Senhor Arcebispo D. José Joaquim d'Azevedo e Moura, em Provisão de 8 d'abril de 1857 e Portaria de 31 de dezembro de 1859: attendendo outrosim aos inconvenientes que se tem experimentado em estar entregue a administração dos sobreditos baptismos aos parochos da freguezia de S. Pedro d'Azurey, tendo Nós sobre isto ouvido o actual R. Parocho de Azurey e o Provedor da referida Santa Casa da Misericordia:

Havemos por bem suscitar a observancia das mencionadas Provisão e Portaria, que mandamos se publiquem com esta Nossa, e ordenamos que d'aqui em deante o Capellão do sobredito Hospital administre ás creanças, que alli nascem, o baptismo na igreja do mesmo Hospital e lavre os assentos em duplicado em livros devidamente legalisados pelo M. R. Arcipreste de Guimarães, a cujo exame e approvação os submetterá em cada anno, obtida a qual remetterá o duplicado para a Nossa Camara Ecclesiastica, e declaramos que esta Nossa concessão em favor do Hospital, a cargo da Santa Casa da Misericordia de Guimarães é feita sem prejuizo dos direitos parochiaes do actual Parocho de S. Pedro d'Azurey e de seus successores, continuando, portanto, subsistente a obrigação de a dita Santa Casa pagar ao mesmo Parocho e seus successores a quantia de 30.000 reis annuaes computados na sua congrua nos termos da Portaria regia de 25 d'abril de 1842.

Dada em o Nosso Paço Archiepiscopal de Braga sob o Nosso Signal e Sello de Nossas Armas, aos 28 dias do mez de junho de 1905.

(a) *Manoel, Arcebispo Primaz*

Mons.r Francisco Xavier da Cunha

Conego Secretario

Dr. Gonçalo Meira

Fez acto do 5.º anno juridico, no dia 28 de junho, e ficou approvado *nemine discrepante*, o nosso distincto conterraneo snr. dr. Gonçalo Monteiro de Meira, filho do abalisado clinico d'esta cidade snr. dr. Joaquim José de Meira.

Os nossos affectuosos cumprimentos.

Nascimento

Teve ha dias, a sua delivrance, dando á luz uma formosa menina a ex.ma snr.ª D. Maria das Dores Pacheco Pereira Leite Portilho de Magalhães, esposa dedicada do nosso presadissimo amigo snr. dr. Antonio Mendes de Castro e Vasconcellos, da illustre Casa de Cabeça, em Felgueiras.

Os nossos parabens.

Tourada

Está annunciada para hoje a 2.ª corrida da epocha na Praça de Vizella, estando confiada a lide a cavallo ao conhecido cavalleiro Alfredo Pestana.

A MASCOTTE

Representa-se amanhã *A Mascotte* em beneficio de Joaquim Tainha, sem duvida um dos mais conscenciosos actores da companhia Lisbonense.

A operetta apesar de bastante conhecida agrada sempre por causa da bella musica.

Oxalá que o estimado comico ande amanhã com muita *mascotte*...

Isto é: que veja coroado de bom resultado o seu beneficio; muito dinheiro e muitos applausos que é o mais que pode desejar um beneficiado... *que fugiu do inferno e conseguiu roubar a Satanaz*.....

Eleição

Realisou-se no domingo passado a eleição da meza administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, a qual recahiu nos seguintes cavalheiros:

Provedor—Conego Alberto da Silva Vasconcellos; Escrivão—Alfredo Ribeiro Bellino; Thesoureiro do Cofre—Dr. Domingos de Souza Junior; Thesoureiro do juro—Antonio Pereira de Sonza; Conselheiros—Antonio José de Faria, Antonio Lopes Martins, Antonio Pereira da Silva e José Joaquim Gomes da Silva; Mordomos—Antonio da Cunha Mendes, Augusto de Souza Passos, Domingos da Silva Gonçalves, Jeronymo Antonio Felix, José Maria Nunes e Manuel Corvas d'Azevedo; Definitorio—Antonio José Fernandes, Antonio José da Silva Basto, Conde de Margaride, Francisco Joaquim de Freitas, Francisco Martins Fernandes, Conego Manoel Moreira Junior, Antonio Lopes de Faria, Domingos José Pires, Francisco Ignacio Moreira, Francisco Raymundo de Souza Guise, Henrique Pinto de Figueiredo e José de Souza Passos.

Dr. Gaspar d'Abreu e Lima

Começou na quarta-feira a desempenhar as suas funcções de chefe do gabinete do sr. ministro da fazenda, para que foi ultimamente escolhido, o nosso presado amigo e illustre deputado sr. dr. Gaspar d'Abreu e Lima.

Da forma como se ha-de desempenhar das funcções que lhe foram commettidas são fiadores a grande vivacidade do seu espirito illustrado e a inteireza do seu caracter.

(D'*O Jornal da Manhã*)

Baptisado

No domingo passado realisou-se na Igreja da Insigne e Real Collegiada o baptisado solemne d'um filhinho da ex.ma snr.ª D. Anna de Jesus Leite da Silva e do snr. Antonio Pereira da Silva.

Foram padrinhos a thia materna do neophito e seu thio paterno a ex.ma snr.ª D. Rosa de Jesus Leite e o snr. Simão Pereira da Silva, que veio expressamente de Lisboa para assistir ao baptisado.

O recem nascido recebeu o nome de Jaime.

Os nossos affectuosos parabens.

Actor Victor

Está marcado para o proximo dia 15 o beneficio do sympathico actor Victor, da companhia do Theatro Lisbonense.

Subirá á scena a immortal e engraçadissima operetta *Os Sinos de Corneville*, na qual o distincto comico representa admiravelmente o papel de Gaspar, velho rendeiro da Normandia.

O beneficiado é digno da protecção publica.

Subsidio

A junta de parochia da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, d'este concelho, representou ao governo pedindo um subsidio para a continuação das obras da sua nova egreja.

Hospitaes

Pela direcção geral de saude e beneficencia foi ha dias expedida uma circular a todos os governadores civis do continente e ilhas pedindo uma relação numerica dos hospitaes existentes nos respectivos districtos, com indicação dos que são administrados pelos municipios, juntas de parochia, misericordias, confrarias, irmandades e por particulares.

Licença

Foi concedida licença por 30 dias ao snr. Antonio Rodrigues Castro, 2.º aspirante da repartição de fazenda d'este concelho.

Ajudante de conservador

Por despacho de 26 de junho publicado no «Diario do Governo» n.º 143 de 28 do mesmo mez, foi approvado para ajudante do conservador da comarca de Coimbra o nosso sympathico conterraneo sr. José Lopes de Mattos Chaves.

Parabens.

Fallecimentos

Em plena mocidade, succumbiu ante-hontem de madrugada aos estragos da tuberculose, contando apenas 24 annos d'edade, a ex.ma snr.ª D. Maria da Gloria Carreira, filha extremecida do nosso amigo snr. Manoel Luiz Carreira, conceituado e bemquisto industrial d'esta cidade.

Os nossos sentidos pesames.

*

Falleceu, repentinamente, no dia 29 do mez passado, o rev.º padre Francisco José Barbosa, antigo parocho da freguezia de Santo Estevão de Briteiros, d'este concelho, e actualmente capellão na igreja de Santa Maria Magdalena, na Falperra.

O virtuoso sacerdote, cahiu fulminado por um aneurisma, ao sahir da igreja, onde acabava de celebrar missa.

Contava 62 annos d'edade e era natural da freguezia de Santo André de Friande, concelho da Povoa de Lanhoso.

Paz á sua alma.

*

Victimado pela tuberculose, tambem falleceu em Braga, com 42 annos d'edade, no meio de grandes privações e após prolongados soffrimentos, o snr. José Maria Tristão d'Alpoim, natural de Vianna do Castello e ha muitos annos residente na rua de S. Geraldo, em Braga.

O finado era irmão do fallecido major Joaquim José Tristão e foi n'aquella cidade durante alguns annos empregado da fiscalisação dos impostos da Camara Municipal.

«Diario Illustrado»

Encetou o 35.º anno da sua publicação o nosso brilhante collega de Lisboa o «Diario Illustrado», orgão do partido regenerador-liberal.

O numero de 1 do corrente apresenta-se consideravelmente melhorado e insere o retraro do seu illustre fundador, Pedro Correia da Silva, acompanhado de justas palavras de saudade e homenagem á sua memoria.

As nossas calorosas saudações ao illustre collega.

Exame de equitação

Requereu a admissão ao exame de equitação que deve realisar se na Escola do Exercito com destino á admissão no curso de estado maior o tenente de infantaria 9 snr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

Festividade

A meza da Irmandade de Santa Catharina da Serra que este anno tem de festejar a gloriosa Virgem Martyr Santa Catharina, na sua capellinha no alto da Serra da Penha, no dia 25 do corrente, envida todos os exforços para que a festividade não desmereça do brilho e explendor dos annos anteriores.

Concurso

Por ordem da secretaria da guerra em circular da 2.ª repartição enviada aos corpos da 3.ª divisão militar foi mandado abrir concurso para musicos de 3.ª classe.

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que esta importante companhia de Seguros de Vida publica n'outro logar do nosso jornal.

E' sem contestação a mais rica e a mais poderosa do mundo.

Quem pretender quaesquer informações póde dirigir-se ao snr. Francisco Antonio Alves Mendes, representante geral da Companhia n'esta cidade.

PARRICIDIO

No dia 30 de junho ás 9 horas da noite, foi encontrado morto, com dois tiros de bala, na cosinha da casa, que habitava, Antonio José Salgado, proprietario, do logar da Cruz, da freguezia de Ronfe.

Logo, que houve conhecimento, d'aquelle facto na administração do concelho, ordenou-se que o cabo Alvaro e alguns guardas do corpo policial, d'esta cidade, marchassem para aquelle local, afim de averiguarem qual a causa da mórte; pois diziam-nos que tinha havido suicidio, e outros que o morto tinha sido assassinado. D'esta diligencia apurou-se, que realmente o môrto tinha sido assassinado com dois tiros de bala, não podendo, n'este acto, aquelles guardas colheram informações sobre quem fosse o assassino, suspeitando, sim, que o criminoso se encontraria na familia do morto, pois que esta declarou, ao referido cabo Alvaro, que não tinha a menor suspeita d'alguem; esta diligencia foi feita na madrugada de Domingo, 2 do corrente.

O resultado da autopsia veio confirmar estas averiguações policiaes, pois o perito que a ella procedeu, concluiu d'uma forma cathegorica que não podia ter havido suicidio.

No dia 3 marchou para aquelle local o chefe Oliveira acompanhado d'alguns guardas e alli foi encontrada uma pistóla, ordinaria, de dois cannos, á distancia de 28,^{m} do local em que tinha sido assassinado o morto.

Como da diligencia anterior se suspeitasse de qualquer pessoa de familia, o referido chefe fez-se acompanhar por a mulher do morto, filhos e creados conduzindo-os para a esquadra policial.

Aqui a mulher e o filho Rodrigo José Salgado, declararam que não conheciam a pistóla, que lhes foi mostrada; declarando mais tarde o referido Rodrigo, «que realmente a pistóla era de seu pae, mas que devido a este querer matar sua mãe se abraçára n'elle, afim de evitar tal desgraça, disparando-se n'esse acto a pistóla que matou o pae.»

Na tarde de 6 do corrente o mesmo Rodrigo fez a seguinte declaração:

«Disse chamar-se Rodrigo José Salgado, de 19 annos d'idade; que seu pae tractava mal sua mãe, tendo este adquirido doenças com os maus tractos que lhe dava; que no dia 30 do corrente tinha protestado matar sua mãe; e que quando depois de ceiar altercava com a mãe, levantou-se elle declarante da meza, onde ceiavam, foi atraz d'uma pórta carregou a pistóla e veio em seguida para dentro da cosinha; que no momento em que seu pae ia aggredir sua mãe disparou a pistóla á distancia d'um metro, cahindo seu pae morto, immediatamente; que fugiu para fóra da cosinha atirando com a pistóla para o lado onde foi encontrada; que faz esta declaração livre e expontaneamente, pois é a expressão da verdade; que nunca teve intenção de matar seu pae, e fe lo por o vêr inteiramente resolvido a matar sua mãe.»

Esta declaração foi feita ao sr. secretario da administração, e chefe Oliveira, na presença das testemunhas os snrs. Pedro Pereira da Silva Guimarães e José Antonio da Silva Guimarães, ambos proprietarios, d'esta cidade.

E' de justiça dizer-se que as investigações policiaes foram habilmente conduzidas pela auctoridade policial e pelo distincto secretario da administração do concelho, snr. Manoel de Freitas Aguiar, a quem em grande parte se deve a confissão expontanea do criminoso.

Delivrance

Teve a sua *delivrance*, com muita felicidade, a ex.^{ma} snr.ª D. Adelia Augusta Ferreira Dias Brandão, esposa do nosso amigo snr. Manoel Vieira de Castro Brandão.

Os nossos cumprimentos.

Acto

Fez acto do 5.º anno juridico, e ficou plenamente approvado, o snr. dr. Joaquim da Costa Carvalho Junior, digno sub-delegado d'esta comarca e genro do nosso presado amigo snr. Candido José de Carvalho.

Os nossos parabens.

SS. Sacramento da Oliveira

Revestiram magnifica pompa as festas do Santissimo Sacramento celebradas no dia 25 do mez passado na egreja da Insigne e Real Collegiada.

A ornamentação do templo offerecia um conjuncto admiravel, sem duvida um dos melhores que temos visto n'esta egreja. A orchestra executou mestralmente com maxima correcção o programma annunciado, e o sermão, pelo distincto orador sagrado dr. Francisco Correia Pinto, foi uma excellente peça oratoria, deixando ao numeroso auditorio que o escutava as mais lidimas impressões.

Em seguida sahiu a magestosa procissão, com muita ordem e asseio, levando diversos grupos de anjos caprichosamente vestidos representando os Sacramentos da Eucharistia, corporações, Seminario e Cabido e por ultimo o rico Palio, com varas de prata, ladiado de lanternas tambem de prata, o que era d'um effeito deslumbrante, debaixo do qual era conduzido o SS. pelo snr. D. Prior, terminando por uma força militar do regimento 20 e a respectiva banda, o que tudo constituiu, sem duvida, uma das melhores procissões que se tem feito aqui ao SS. Sacramento.

E' digna dos maiores elogios a digna meza da Confraria, por assim ter promovido tão grande solemnidade, não deixaremos todavia de especialisar o seu digno thesoureiro que sempre se distingue nestes actos religiosos.

Pequenas dividas

Diz-se que o snr. ministro da justiça tenciona apresentar ao parlamento, entre outras medidas, uma referente á cobrança das pequenas dividas, e outra regulando a questão do trespasse dos estabelecimentos commerciaes, este caso as commissoes encarregadas de estudar estes assumptos concluam o tempo os seus estudos.

CHAPEUS, MODAS E CONFECÇÕES

102, RUA DO OURO, 104 — J. NUNES DE CARVALHO — 102, RUA DO OURO, 104

LISBOA — LISBOA

NOVIDADES PARA A PRESENTE ESTAÇÃO

Um completo sortimento em tecidos de lã, étamines, grenadines, voiles, foulé, setim, etc., etc.

Cassas, Zephires e Linons *um monstro sortimento.*
Confecções *em panno e seda e em todos os feitios.*
Chapeus *modelos e copias fieis.* **Bóns** *em seda.*
Sombrinhas *em seda e algodão.* **Laços** *de seda e algodão.*
Saias *em seda, alpaca, moirée e zephir.*
Cabeções *em seda, renda crua e branca.* **Leques,** *as maiores novidades.*
Sedas *de phantasia para blouses desde 2$500 rs. o córte.*
Passemanteries *em seda, o maior sertimento que póde haver com tão grande variedade.*
Rendas, *egual sortimento, fitas, etc.*
BRINDE: *Um córte de vestido de linda cassa d'algodão, em todas as encommendas superiores a 10$000 réis*

Porte gratuito e seguro em todas as encommendas superiores a 4$000 réis.

Enviam-se amostras de todos os artigos a quem as pedir.

Consorcio

Na igreja parochial de Nespereira realisou-se na segunda-feira passada o casamento da ex.^{ma} snr.ª D. Hirminia da Silva Guimarães, da casa do Alvarinho, n'aquella freguezia, com o snr. José dos Santos Guimarães, considerado negociante no Rio de Janeiro.

Foram padrinhos por parte do noivo o snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, e por parte da noiva sua bondosa mãe a ex.^{ma} snr.ª D. Maria Fernandes da Silva Guimarães.

A noiva é sobrinha dos nossos presados amigos snrs. Bernardino de Senna Fernandes Ribeiro e José Fernandes Ribeiro.

Os nossos cordeaes parabens.

Officina de pyrotechnica

A commissão dos explosivos foi de parecer que o processo relativo ao pedido do sr. Francisco Henriques Villa Real volte ao governo civil de Braga para ser instruido com novos documentos necessarios para o estabelecimento d'uma officina de pyrotechnica no sitio do Campo Salgado, freguezia de S. Miguel das Caldas, d'este concelho.

Eclypse do sol

Tem logar no dia 30 de agosto um eclypse do sol:

O eclypse começa na bahia de Hudsson; atravessa a peninsula do Labrador, o Oceano Atlantico, a peninsula hispanica, o Mediterraneo, o norte da Africa, na região de Tunis, e o Egypto, terminando na Arabia.

Na peninsula irá desde Ferrol até ás filhas Baleares, n'uma faxa de terreno que mede uns 102 kilometros. Em Lisboa começa ás 11 horas e dous minutos da manhã; tem o seu apogeu ao meio dia e 27 minutos e termina á uma hora e 45 minutos da tarde; no Porto começa ás 11 horas e dous minutos da manhã, tem o seu auge ao meio dia e 25 minutos e conclue á uma hora e 45 minutos da tarde.

A parte attingida pelo eclypse, na capital, é de 976 millimetros de diametro do sol e no Porto de 943 millimetros.

Parabens

Passou para a 5.ª classe dos Lyceus, com a nota de bom, o estudante Henrique de Souza Correia Gomes, estimado praticante da «Pharmacia Dias».

Os nossos parabens.

Correias de couro, balata; algodão e pello de camello.
Empanques; amiantos e borrachas para usos industriaes.
ESPECIALIDADE
Correia de couro americano marca "LOWSKI,,
Lubrificadores para oleos e gorduras solidas.
TUBOS DE VIDRO DE NIVEL
CABOS DE COURO para transmissões de força motriz.
FRICTOLINA para evitar o resvale das correias e conservação das mesmas.
Desincostantes, tacos para teares, correias tira-tacos, e demais artigos para a industria.

CAPELLA, VILANOVA & C.ª
160, Rua da Boa-Vista, 162—LISBOA

AGENTE EM—GUIMARÃES
João de Castro Mendes da Cunha
Correspondente da Comp.ª de Seguros Tranquillidade Portuense
RUA DAS LAMELLAS

Processo criminal

Foi pedida auctorisação ao ministerio do Reino para os effeitos do art.º 431 do codigo administrativo para o seguimento d'um processo criminal instaurado no juizo de direito d'esta comarca contra os guardas n.ºs 8 e 9 da policia civil d'esta cidade Domingos José da Silva e José de Souza

Mercado

No mercado d'hontem 8 de julho, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	960
Centeio	660
Milho alvo	900
Milhão branco	860
« amarello	840
Feijão vermelho	1.200
« branco	1.080
« amarello	960
« rajado	850
« fradinho	900
Vinho tinto	450
Aguardente	4.100
Azeite	4.300
Sal	120
Batatas	500
Ovos, duzia	130
Gallinhas, uma	550

CASA E ARMAZEM

Aluga-se, no proximo S. Miguel, a casa aonde se venderam os vinhos de Villa-Pouca, no Campo da Feira. Annexo á casa ha um grande armazem que póde servir para deposito de vinhos, ou para outro fim e que tambem se aluga.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario na Rua de Villa-Pouca.

VENDE-SE

Uma morada de casas no Campo do Toural, n.º 32 e 33,

Tem bons commodos e loja para negocio.

Para mais esclarecimentos, n'esta redacção se diz.

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO

Telha systema de Marselha,
Tijolos, Azulejos e mais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES
João de Castro Mendes da Cunha
Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense
RUA DAS LAMELLAS

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

Fundada em 1860 por HENRY B. HYDE

Director geral em Portugal:

JORGE O'NEILL

"A MAIS RICA E MAIS PODEROSA DO MUNDO,,

Garantias Reis 413.953:020$000 apenas em 45 annos.

Seguros em vigor até 31 de dezembro de 1903, 1.495.542:892$000 accrescentando-lhe a producção de 1904 que foi de 222.920:037$000 reis.

BALANÇO DE 1904

Activo

Cauções e Hypothecas		81,623,709.110
Bens de Raiz, em New-York, incluindo o edificio da Equitativa		20,906,215.780
Titulos dos Estados Unidos, Estaduaes, Municipaes, e Estradas de Ferro, e outros empregos		228,339,884.000
Emprestimos com garantias de Titulos e Acções (valor na praça 13,404,199.000)		10,805.000.000
Emprestimos sobre Apolices		23,544,439.690
Bens de Raiz fóra do Estado de New-York, incluindo 14 predios de escriptorio		15,989,431.660
Dinheiro em Bancos e Companhias de Crédito a juros		22,651,666.820
Saldo a receber dos agentes banqueiros		1,514,639.900
Juros e Alugueis		632,508.780
Premios vencidos e em via de cobrança		5,313,556.000
Premios deferidos		2,631,969.000
Total do Activo	Rs.	413,963,020,740

Passivo

Fundos de Seguros (ou Reserva)	327,738,358.000
Todas as outras verbas do Passivo	5,420,393.530
Total do Passivo	333,158.751.530
Sobra	80,794,269.210
Rs.	413,953,020.740

Receitas no anno de 1904

Premios Recebidos		62,643,836.740
Juros, Alugueis, etc.		16,432,859.210
Receitas	Rs.	79,076,695.950

Desembolsos no anno de 1904

Sinistros pagos	18,049,539,350	
Dotaes e Apolices de Dividendos Deferidos	8,425,950,140	
Annuidades	980,349,940	
Apolices compradas	2,931,305,360	
Dividendos aos Possuidores de Apolices	6,001,902.510	
Pago aos possuidores de Apolices		Rs. 36,389,047.300
Commissões, annuncios, portes e despezas cambiaes		7,900,285.730
Todos os outros desembolsos		7,179,318.420
Caixa de Amortisação Bens de Raiz		500,000.000
Desembolsos		Rs. 51,968,651.450

A Reserva obrigatoria da Sociedade por Lei do Governo Norte Americano, é de reis 326.523:126$000, e a "Equitativa,, tem 333.158:751$530 reis e mais um collossal excedente como nenhuma outra Companhia ou Sociedade no mundo, para dividendos aos segurados de:

REIS 80.794:269$000

Certificado da Superintendencia de Seguros do Governo Americano.

Estado de New-York, Departamento de Seguros, Albany, 3 de Fevereiro de 1905.

Eu, abaixo-assignado, Francis Hendricks, Superintendente de Seguros do Estado de New-York, certifico que a Equitable Life Assurance Society of the United States, da Cidade de New-York, no Estado de New-York, está legalmente auctorisada a realisar transacções de Seguros de Vida.

Certifico outrosim que, de accordo com o disposto no Capitulo Oitenta e quatro da Lei de Seguros do Estado de New-York, mandei avaliar as obrigações da dita Companhia, em vigor no dia 31 de Dezembro de 1904, segundo a Tabella de Mortalidade resultante da Experiencia Combinada, a Quatro por cento de juros; e segundo a Tabella de Mortalidade resultante da Experiencia Americana, a Trez e meio por cento e a trez por cento de juros, e verifico que a importancia liquida das mesmas, no dito dia 31 de Dezembro de 1904, é Trezentos e Vinte e Seis Milhões Quinhentos e Vinte e Tres Mil Cento e Vinte e seis Dollars.

(Assignado) FRANCIS HENDRICKS, superintendente de Seguros do Governo.

O activo da "Equitable,, é constituido por bens de raiz e palacios de sua installação em Now-York, Boston, S. Luiz, Deuver, Colorado, Maine, Iwoa, Paris, Madrid, Vienna, Berlin, Santiago do Chile, Mechico, Sidney, Nueva Gales, Melbourne, Victoria, e muitos outros, bem como titulos da divida publica dos Estados-unidos, Caminhos de ferro e muitas emprezas que produzem uma renda annual de:

RS. 16.432:859$210

Pedir prospectos e todas as informações, bem como o balanço detalhado de todos os titulos da Sociedade aos

REPRESENTANTES-BANQUEIROS

PINTO DA FONSECA & IRMÃO

PRAÇA DE D. PEDRO, 138 — PORTO

BANCO DELEGADO NO MINHO

BANCO DO MINHO--BRAGA

Representante geral em Guimarães—FRANCISCO ANTONIO ALVES MENDES